



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA SOLENE

REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 1989

PRESIDENTE: ANDRÉ LUÍS GAVIOLI RODRIGUES

SECRETÁRIO: GEORGE ANTONIO NOGUEIRA

No dia e no horário previamente anunciados - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE SESSÃO EXTRAORDINÁRIA SOLENE Nº 13/89 -, o Sr. Presidente, Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, convidou os Senhores Vereadores a tomarem assento em suas cadeiras. E os Senhores Vereadores Andreino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Fanecco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Clívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate assumiram os seus devidos lugares. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente procedeu a composição da Mesa, convidando, para tanto, as seguintes autoridades e personalidades: Sr. José Panza Netto, DD. Prefeito do Município de Garça; Sr. Júlio Marcondes de Moura, DD. ex-Prefeito do Município de Garça; Sr. Roberto Parente, DD. Representante da Loja Maçônica "General Moreira - Guimarães IV", de Garça; Dr. Caio Celso Nogueira de Almeida, DD. Presidente da O.A.B, subseção de Garça; Sr. Geraldo Alves dos Santos, DD. Sindicato dos Empregados no Comércio de Garça; Sr. Toshiaki Yamaki, DD. Presidente da Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Garça; Dr. Mário N. Miranda, DD. Representante da Associação... Paulista de Medicina, Regional de Garça; Dr. Amélio Martini, DD. Representante da Santa Casa de Misericórdia de Garça; Dr. Manoel Geraldo Freitas Ferreira, DD. Representante do Lions Clube de Garça; Professor José Benvides Cavalcante, DD. Delegado de Ensino de Garça; Tenente José Aparecido Teixeira, DD. Representante da 4ª Companhia da Polícia Militar e Frei Aurélio di Falco, DD. Representante da Paróquia de... Nossa Senhora de Lourdes. - - - - -

As demais autoridades e personalidades presentes a este ato foram consideradas como fazendo parte integrante da Mesa pelo... Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

Em prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente convidou os Vereadores Luiz Roberto Lopes de Souza, Valdemar Zimiani, Antonio Rodolfo Devito e Gilberto Garcia para se dirigirem até à sala da Presidência, a fim de introduzirem o ilustre homenageado, Dr. Eustachio Scalzo, ao Plenário, ocasião em que S. Sa. foi recebido... com uma salva de palmas, e, ato, contínuo, assumiu seu lugar junto à Mesa. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente convidou os presentes a cuverem a execução do Hino Nacional, cuja tarefa coube à Corporação Musical "Santa Cecília". - - - - -

Após a execução do Hino Nacional, o Sr. Presidente disse: "A presente Sessão Extraordinária, de caráter solene, convocada especialmente para a noite de hoje, tem por finalidade outorgar o título de "CIDADÃO GARCENSE" ao - - - - -



Ilustríssimo Senhor Dr. Eustachio Scalzo, prestante e dedicado médico de nossa cidade. Esta homenagem que o Município de Garça tributou ao concidadão fez-se através do Decreto Legislativo nº 4/89, que mereceu a aprovação unânime desta Casa, dos garcenses e de todos os amigos de Vossa Senhoria que, aqui presentes, tributam-lhe esta justa e merecida homenagem". - - - - -

No sequenciamento dos trabalhos, o Exmo. Sr. José Panza Neto, DD. Prefeito Municipal, procedeu, a convite do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça, Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, a entrega do título de "CIDADÃO GARCENSE" ao Ilustríssimo Senhor Dr. Eustachi Scalzo. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente convidou a senhora Ângela... Marta Firmo Rodrigues, para, em nome da mulher garcense, proceder a entrega de um ramalhete de flores à Sra. Zaida Maria Dal Poz Scalzo, esposa do homenageado. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao orador oficial da Câmara Municipal, Vereador José Alcides Faneco, para saudar o ilustre homenageado, dr. Eustachio Scalzo. - - - - -

O Vereador José Alcides Faneco, ocupando a tribuna, disse: "Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça; Exmos. Srs. Vereadores; Ilmo. Sr. Dr. Eustachio Scalzo; Ilma. Sra. Zaida Maria Dal Poz Scalzo; Familiares do homenageado e Público presente. Hoje nós nos reunimos para render nossas homenagens à grandeza do ser humano, para resgatarmos de nosso íntimo os verdadeiros valores que devem reger nossas vidas. É desnecessário dizer o quanto estamos materializados, o quanto estamos egoístas, o quanto estamos desinteressados pela vida de nosso próximo, principalmente daquele totalmente desassistido das condições mínimas necessárias para uma sobrevivência digna. Presenciamos hoje um mundo preocupado apenas com o ter. Os pais se preocupam quase que exclusivamente (com raras exceções) em preparar os filhos para o tér, muito pouco se importando com o ser. E por quê é assim? Porque a sociedade hoje muito valoriza as pessoas que possuem bem materiais em abundância, independente de suas qualidades como gente, como ser humano. Vemos um mundo cada vez mais consumista, uns querendo ter mais do que os outros custe o que custar. Se necessário massacrar o próximo para se atingir as metas, não tenham dúvidas que o massacre aconteceu. Vivemos hoje em uma sociedade totalmente despida dos valores aqui deixados pelo nosso Criador, que nos legou como o maior de seus Mandamentos o amor recíproco entre nós. Na próxima 2ª feira, estaremos comemorando o Seu nascimento. É natal, novamente! Vamos, certamente, festejar com toda a alegria que a data merece, vinhos, whisky, perú, champagne, etc., etc., mas quem sabe... sem a mínima preocupação com aquelas crianças que nem mesmo um mísero pedaço de pão podem ter em sua mesa, quanto mais receber de seu pobre Papai Noel um simples brinquedo que a faça feliz, nesta data - que requer muita alegria, muita paz e muito amor. Nossa sociedade está estruturada, com todo o cuidado necessário, em cima do tripé posse, poder e prazer, quando o amor nos ensina a partilhar, servir e renunciar. Mais uma vez, quero frisar que hoje educamos os nossos filhos - muito mais preocupados com o ter do que com o ser. E o que vemos? Uma juventude desajustada, desorientada, muitas vezes buscando na bebida, na droga a sua viagem ao mundo sonhado, principalmente quando o que-



mais se faz é sonhar. Esses atos cometidos em nome do direito de se -
ter mais, nos faz esquecer que o verdadeiro tesouro está dentro de ca -
da um de nós, que ele consiste na nossa grandeza interior, nos atos -
de amor para com o nosso próximo. E é por vermos o mundo desta forma,
Dr. Eustachio, é que buscamos os exemplos de vida para nos mirar e as -
sim podermos refletir sobre as nossas. Vemos no senhor a síntese de -
um mundo mais humano, um mundo de fraternidade, um exemplo de amor à
vida. O senhor fez do seu tesouro material (seu diploma, seu consul -
tório, sua casa, sua própria vida) o combustível para sua viagem, pa -
ra atingir e conquistar o verdadeiro tesouro, e este, sabemos, jamais
lhe será tirado, pois se encontra dentro do seu coração. Ele é seu, é
só seu. O senhor o construiu à custa de muita partilha, serviço e re -
núncia. Temos muita sorte, em especial o povo mais sofrido, de tê-lo -
conosco e podemos partilhar de sua existência, receber os seus servi -
ços e muitas vezes sermos causa de suas renúncias. Quero citar um fa -
to que, apesar de minha péssima memória, guardo na lembrança. Em.... -
1969, quando estive em Garça, pela 1ª vez, através da minha 1ª amiza -
de aqui, que foi sua filha Luíza, fui convidado para um aniversário -
em sua casa, e foi também a sua casa a 1ª a me receber, que, apesar de
estranho, me senti muito bem acolhido por vocês. Tive nesta ocasião a
oportunidade de experimentar o calor gerado pelo amor no seio de sua -
família. O mundo gira muito rápido! Hoje temos uma grande amizade, e
não apenas eu mas minha família com sua família. Meus filhos com seus
netos, e amanhã... quem sabe!? Neste momento, não poderíamos, em hipó -
tese alguma, deixar de fazer menção à célebre frase: "Por traz de um -
grande homem sempre há uma grande mulher. Dona Zaida, sua companheira
de luta, de todas as horas. Como é bom se ter alguém com essa fibra -
com que se possa crescer juntos. Uma união de meio século só pode se -
concretizar através de estruturas morais muito sólidas, através de...
muita partilha, muito serviço, muita renúncia e principalmente de mui -
to amor. Dona Zaida e Dr. Eustachio, vocês representam muito para nós,
para toda a comunidade garçense, seu exemplo de vida muito nos enri -
quece. Quanto aos filhos, genros, noras e netos, só podemos dizer -
-lhes: que sorte a de vocês. E para finalizar, Dr. Eustachio, quero -
lhe dizer que esta homenagem, que, usando de nossas prerrogativas, ho -
je, lhe prestamos, é vontade não só de toda esta Casa, mas também de
todo o povo de Garça, que nos tem demonstrado o quanto o estimam. Nes -
te tempo de advento, torna-se imperioso fazer uma reflexão sobre o -
sentido que estamos dando a nossa vida e assim preparar o nosso cora -
ção para que sobre ele brilhe a Estrela de Belém. Dr. Eustachio, por -
tudo o que o sr. representa para Garça, pelo seu exemplo de amor ao
próximo e à vida, em nome desta Câmara Municipal e de toda a nossa co -
munidade, o nosso muito obrigado. Que a alegria e compreensão deste -
Natal se estenda por todo o ano de 1990, para todos nós, para todo o
Brasil. Um feliz Natal a todos!" - - - - -

No sequenciamento da Sessão, o Sr. Presidente, a seguir,
o Sr. Presidente concedeu a palavra às autoridades e personalidades -
componentes da Mesa. - - - - -

O Sr. José Panza Neto, DD. Prefeito do Município de Gar -
ça, ocupando a tribuna, disse: "Sr. Presidente da Câmara Municipal de
Garça, Dr. André Luís Gavioli Rodrigues; Dr. Eustachio Scalzo, digno -
homenageado, nesta noite de hoje. Seria quase desnecessário fazer....



uso da palavra, na noite de hoje, já que o orador oficial desta Casa, Vereador José Alcides Faneco, fez uma oração, que, por certo, ficará gravado em todos nós. Apresentou um traçado da sociedade atual, que, muitas vezes, esquecendo os valores, se insere no mundo materialista, procurando pensar em si, sem procurar elevar os valores morais tão... necessários à uma sociedade justa, fraterna, humana, e, principalmente, tão necessária nos dias de hoje. Esta Câmara Municipal, na noite de hoje, resgata uma dívida de toda sociedade de Garça por esse homem, que é Eustachio Scalzo. Um exemplo, um paradigma de honestidade. Um lutador. Um médico dedicado à causa da medicina, que, antes de ser profissional, ele é humano. Todos, em Garça, sabem disso e há muito tempo. Eu apteiei, em Garça, em 1950. Logo após, comecei a ter conhecimento da atividade do Dr. Eustachio. E a cada dia, que passei nesta cidade, pude ^{ver} a grandeza de seu espírito, a sua formação moral e passei a ver nele um exemplo a ser seguido por todos os médicos de nossa cidade, do nosso Estado e do nosso Brasil. Nós precisamos de médicos... com a formação, sobretudo, humana, como é desse homem, porque desse humanismo é que se faz a verdadeira medicina, a medicina que todos nós queremos que um dia seja devidamente implantada, ainda, no Brasil. Estamos, infelizmente, longe disso, perdemos vários médicos aqui... presentes. Dr. Eustachio, eu não sou garcense e nem "Cidadão Garcense". Mas, como representante do Executivo, como dever que me cabe neste momento, que dirige esta cidade, quero deixar gravado aqui, neste momento, a minha eterna gratidão, por ter o senhor entre nós, por ter o senhor entre os nossos amigos, por mirar no senhor uma das figuras-mais dignas e representativas de nossa cidade. Que Deus o abençoe a todos os seus familiares, pois todos eles merecem pelo trabalho que o senhor exerceu, até hoje, nesta cidade. Muito obrigado!" - - - - -

O Sr. Roberto Parente, DD. Presidente da Loja Maçônica "General Moreira Guimarães IV", ocupando a tribuna, disse: "Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça, Dr. André Luís Gavioli Rodrigues; Dr. Eustachio Scalzo, meu amigo particular, a que, aqui, rendo as... minhas mais justas homenagens; Frei Aurélio Di Falco; ex-Prefeito Júlio Marcondes de Moura; Prefeito José Panza Neto e demais autoridades que compõem a Mesa; Senhores Vereadores; dona Zaida; Senhores e Senhoras presentes. Em nome da Loja Maçônica de Garça, eu jamais não podia me omitir, nesta Sessão Solene, em que se presta a mais justa homenagem, perfeita e simbólica homenagem, a esse cidadão, que dedicou uma vida inteira em benefício dessa comunidade. E acho que essa homenagem, Sr. Presidente, com todo o respeito, ela chegou um pouco tardia, porque já devia ter sido prestada há muito tempo. E aqui estão muitas... pessoas, que compõem a comunidade de Garça, para verificar que nós estamos homenageando um homem, que não é simplesmente uma criatura humana, mas que é, acima de tudo, um cidadão probante, consciente da sua responsabilidade, que serve de exemplo para todos nós. Nós, que estamos deixando a juventude, ainda nos miramos nessa criatura humilde, nessa criatura simples e modesta, mas que é um exemplo para todos nós. Os traços, a conduta, o caminho percorrido por esse homem, a formação da sua família, a sua condição moral, a sua condição de médico-profissional, as mais eficientes, hoje, faz com que nós o reverenciemos, dizendo o nosso muito obrigado. Está de parabéns a Câmara Municipal de Garça e nós associamos com esta homenagem, porque ela é justíssima e..."



Câmara Municipal de Garça 016

Estado de São Paulo

que ven, realmente, redimir e homenagear uma criatura que já, de há -
muito, deveria ter sido homenageada. Muito obrigado!" - - - - -

O Dr. Márcio Nunes Miranda, DD. Representante da Associação Paulista de Medicina - Regional de Garça -, ocupando a tribuna, -
disse: "Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça; Senhores Vereadores; Autoridades presentes; Senhoras e Senhores. Eu trago, neste momento, o abraço, o reconhecimento de toda classe médica à pessoa do nosso querido Eustachio. É necessário dizer que eu, como um dos médicos quase mais velho, no momento, de profissão, nesta cidade, sempre tive como paradigma a figura do Eustachio. O Eustachio é mais 20 anos mais velho do que eu. Tudo que eu faço, todos os meus procedimentos é guiado por aquele elemento que sempre me deu exemplo. Quando eu aqui cheguei, encontrei os pilares da honestidade profissional, desta cidade, representados por Alvin da Silva, o nosso querido Augusto Alvin da Silva, Dr. Bruno Ferreira e Dr. Eustachio. Estes três elementos representavam, naquela época e até hoje, o exemplo de um profissional digno, de um profissional honesto. E eu sempre quis ter como exemplo, nos meus procedimentos, a figura do Eustachio, do Alvin e do Bruno. - Por isso é que trago, neste momento, o reconhecimento que toda a classe médica de Garça o nosso muito obrigado, por você fazer parte da... nossa profissão, da nossa sociedade médica de Garça. E nós esperamos que você conviva conosco muitos anos, muito e muito anos e que tenha o tempo suficiente para ver os seus filhos e sua famílias nesta cidade. Ver, além dos seus parentes consanguíneos, ver os seus filhos de profissão, aquele que você o assistiu, os seus netos de profissão - quantos aqui estão presentes -, que pertencem essa grande família de Garça. E, se formos mesmo fazer a conta, eu acho que todo mundo, por uma ligação familiar, estão comprometidos com parentesco com o Eustachio. Depois de muitos anos de profissão, todos nós somos parentes, todos nós somos da mesma família. E eu tenho muita honra em pertencer a sua família. Muito obrigado!" - - - - -

O Dr. Caio Celso Nogueira de Almeida, DD. Presidente da 42ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, de Garça, ocupando a tribuna, disse: "Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça; Autoridades presentes; Senhores Vereadores; Meus Senhores, minhas Senhoras; Não menos homenageada, Sra. Zaida, os respeitos nossos. Pretendia... permanecer calado, diante da exuberância e do brilho das palavras, proferidas pelos oradores que me antecederam nesta tribuna, mas levado pelos impulsos dos sentimentos e da amizade que devoto a esse ilustre cidadão, que é o meu querido amigo, Dr. Eustachio, ora homenageado, - eu não poderia me permanecer calado. Difícil encontrar um arcabouço - que, realmente, pudesse estruturar a figura dessa pessoa magnânima, - que é hoje homenageada nesta oportunidade. Quero crer que, de há muito, esta Câmara Municipal de Garça não tem sido feliz na escolha dos "Cidadãos Garcenses". Afastou, de vez, a entrega de títulos de cidadãos garcenses aos políticos e preferiu navegar em águas mais brilhantes, dando aos seus filhos os títulos de "Cidadãos Garcenses". E, hoje, mais do que nunca, posso lhes dizer que me compraz com vocês, ... Senhores Vereadores, pela feliz idéia de homenagear essa figura, que é uma das mais brilhantes, como figura humana, que eu conheço, que é o Dr. Eustachio. Dr. Eustachio, o senhor que deixou a cidade de Bari-ri, foi para Itália, fez o curso, trouxe os maiores conhecimentos da-



medicina, na ocasião, voltou para este Brasil e veio a se aportar em Garça. É interessante. O senhor veio aqui, talvez, guiados pelas mãos divinas e para escolher esta terra como a sua terra. E o senhor cresceu, o senhor crexceu na sua profissão, o senhor cresceu com a nossa população e o senhor, abraçando esta cidade, se tornou garcense de fato. A quantos e quantos dias não foram noites mal dormidas, porque bateram à sua porta, aqueles que na miséria de nenhum ter no bolso um tostão, para lhe pedir que fosse curada a dor. E o senhor, com o seu coração largo e amplo, jamais recusou a atender o mais modesto, o mais humilde daqueles que bateram a sua porta. Foi, como isso, que o senhor cresceu, Dr. Eustachio. Foi com isso que o senhor se tornou homem respeitado desta cidade. E o senhor trabalhou por mais de 50 anos nesta cidade. E não se enriqueceu. Não se enriqueceu de valores materiais, mas o senhor se enriqueceu a si próprio e enriqueceu a todos nós, com seus exemplos magnânimos, de trabalho e dedicação nesta arte de prensar feridas e de diminuir as dores daqueles que sofrem. E nós todos somos por esse seu grande trabalho. Nós, hoje, que somos seus irmãos de terra, queremos cumprimentá-lo, nesta oportunidade. Dr. Eustachio, nós todos, da família garcense, queremos abraçá-lo pelo seu trabalho, pela sua dedicação, sem esquecer daquele amparo que o senhor sempre recebeu, que foi e é da dona Zaida. Dona Zaida, a senhora foi o es... teio, a senhora foi exemplar de mulher, que sempre soube dar apoio necessário para que o Dr. Eustachio pudesse ser essa figura que hoje... estamos aqui homenageando. E eu quero dizer, por fim, que o senhor... foi um bom médico, que o senhor foi exemplar em todos os sentidos,... mas ouvi uma coisa muito importante, a hora que eu entrei aqui: A... Thereza me disse que o senhor foi um bom pai; e é, por isso que, também, estamos o homenageando". - - - - -

O Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento a esta Sessão, de caráter solene, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. -

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, proferiu a seguinte oração: "Exmo. Sr. Presidente; Exmo. Sr. Prefeito; Exmos. Srs. Vereadores; Convidados; Dr. Eustachio Scalzo. É uma alegria muito grande participar deste acontecimento. É uma alegria muito grande estar presente, nesta noite, em que acontece esta homenagem. Estamos diante de um homem que não deu ouvidos ao velho restelo e lá na praia alvoreçada na partida, conclamava Canões, Pedro Álvares Cabral e Vasco da Gama a permanecerem em casa, saboreando o "Caldo Verde" e não se aventurassen à epopéia das Índias, dos Luzíadas e do Brasil. Nós estamos diante de um homem que nos ensina que nós somos irmãos das estrelas, dos ventos, das árvores, que nós merecemos estar aqui, que não há no universo nenhum alçapão, nenhuma armadilha previamente preparada contra nós. Nós estamos diante de um homem que nos ensina que os abusos de nossa existência são nossos, que estão dentro de nós e que não vem de fora. Nós estamos diante de um homem que nos ensina que os dragões da nossa existência são na verdade, princesas presas em torres, pedindo que nós socorramos. Nós estamos diante de um homem que a menor articulação da minha mão é mais perfeita que o mais moderno computador, que uma vaca ruminando no pasto, é mais bela que a mais famosa estátua, que uma abelha, trabalhando o mel, é nilagre suficiente para tontear os infiéis. Estamos diante de um homem que nos mostra que o canto dos pássaros é mais afinado que a mais...-



ensaiada orquestra. Nós estamos diante de um homem que nos mostra... que as flores do campo, que as frutas silvestres são tão belas que - servem para adornar os salões do céu. Estamos diante de um homem... que nos demonstra que é preciso amar o próximo e o distante e a nós-mesmo. Estamos diante de um homem que nos demonstra que é preciso repartir o pão e a canção de cada dia, que é preciso oferecer um gesto, uma palavra de compreensão, um sorriso. Estamos diante de um homem - que nos demonstra que é preciso cantar a vida, que é preciso proteger as florestas e os bichos, salvar o mar e o ar, os peixes e os pássaros, os rios e as lagoas, que é preciso senear os campos, que é preciso multiplicar a paz e a esperança. Muito obrigado!" - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse: "Exmo. Sr. Presidente; Dignas Personalidades, que com-põem a Mesa; Senhoras e Senhores; Jovens; Ilustres colegas de verean-ça; Queridos familiares do homenageado; Caríssimo Dr. Eustachio Scalzo. Com satisfação, venho a esta tribuna fazer minha saudação. Embora sa-bendo-a dispensável, pois o Vereador José Alcides Faneco, autor da -propositura, que originou esta solenidade, já fez a oração oficial, -com propriedade e eficiência, sinto-me à vontade para fazer uso da pa-lavra, neste instante. Com orgulho, posso declarar que sinto-me liga-do ao Dr. Eustachio e sua família por laço de amizade e ternura, os-quais remontam à minha já distante infância, e que foram reforçados-na juventude, e preservada na idade adulta, e que impulsionam-me a -externar a alegria que esta solenidade traz ao meu espírito, ao meu-sentimento interior. Vivemos numa época em que os valores morais fo-ram substituídos pela necessidade de êxito; as relações pessoais tor-naram-se "relações públicas", e o trabalho passou a ser encarado co-mo esforço para acumular riqueza, não importando por quais meios. Nes-te quadro social, os ganhadores de dinheiro não tem rivais sérios, em reputação e honraria. Um milhão de cruzados é capaz de disfarçar uma multidão de pecados. Mas, essa situação antiética, que precisa ser -revertida, encontra na pessoa do nosso Ilustre Homenageado o seu re-verso. O Dr. Eustachio é um homem que, até hoje, enfrenta o trabalho com alegria, cultiva a vida familiar com entusiasmo e afeto e nunca se afastou da prática religiosa. Durante quase 40 anos, tenho acompanha-do a vida do Dr. Eustachio, e sua conduta, quer como profissional da medicina, quer como pai e chefe de família, ou como simples cidadão, serve como modelo e paradigma. Tenho motivo para acreditar que a hu-manidade pode salvar, pois, assim como Dr. Eustachio, existem homens representativos, cuja conduta e caráter constituem modelos para imi-tação. A citação é velha e batida, mas nem por isso menos significa-tiva:- diz que atrás de todos grande homem existe sempre uma grande-mulher, e Dona Zaida representa o esteio, a força, o alicerce que... permitiu ao Dr. Eustachio conduzir sua vida de forma a merecer o res-peito e o reconhecimento da comunidade garçense. Aos insígnies casal e seus filhos e familiares, de cuja convivência guardo recordações ale-gres e felizes, minha saudação pessoal e em nome dos meus familiares, e aos meus Pares, meu eterno reconhecimento por terem feito esta jus-ta homenagem. Obrigado!" - - - - -

O Vereador George Antonio Nogueira, ocupando a tribuna, disse: "Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça, Dr. André Luís Gavioli Rodrigues; Exmos Srs. Vereadores; Autoridades, que....."



compõem a Mesa; Ilustre homenageado da noite, Dr. Eustachio Scalzo. Não podia, neste momento histórico em que vivemos, deixar de fazer uma menção, uma saudação a esse homen que faz parte da história de Garça. No momento, em que vivemos, no momento de tanta controvérsia, quando chegamos ao final do ano, quando todos costumam fazer um balanço da sua vida e analisar a caminhada realizada, verificamos a força de vontade e espírito de luta com o Dr. Eustachio Scalzo, ... que, na sua juventude, escolheu a nossa querida cidade de Garça, para, aqui, nos ensinar, para, aqui, poder fazer com que todos nós ... aprendamos um pouco daquilo que o senhor sempre procurou transmitir a todos nós. E na própria Escritura é que nós encontramos a "Parábola dos Talentos", em cada a cada peso é dado uma quantidade de talentos, mas os talentos dados ao senhor, Dr. Eustachio, foram bem mais além, pois o senhor superou toda aquela expectativa. Estamos diante de um homem que deu sua vida para salvar outras vidas; um homem que não foi de um momento, mas que foi de sempre; a todo instante dando sua vida em benefício de uma comunidade, em benefício de todo um povo. Ao Dr. Eustachio os nossos agradecimentos, por tudo que tem feito à população garçense, por tudo, de coração, pois o senhor não é só da família Scalzo, não é só da dona Zaida, mas é de todo um povo de Garça, que se sente agradecido, por tudo que o senhor, Dr. Eustachio Scalzo, plantou nesta querida cidade de Garça. Parabéns ao ... senhor, Dr. Eustachio Scalzo! Parabéns à senhora, dona Zaida! Parabéns à família Scalzo!" - - - - -

O Sr. Presidente, a seguir, no sequenciamento desta Sessão Solene, tendo observado, antes, não ter havido solicitação de palavras, no segmento destinado à "Palavra Livre", concedeu a palavra ao Ilustre Homenageado, Dr. Eustachio Scalzo. - - - - -

O Dr. Eustachio Scalzo, ocupando a tribuna, disse: "Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça, Dr. André Luís Gavioli-Rodrigues; Exmos. Srs. Vereadores desta cidade; Exmo. Sr. Prefeito Municipal, José Panza Neto; Irezados amigos, aqui presentes. Foi no dia 26 de dezembro de 1938 que eu cheguei nesta cidade, vindo de Bariri. Eu vim à Garça a fim de participar de uma equipe de médicos, de dois médicos, Dr. Folloni e Dr. Piolli, que Deus já o levou para o céu. Eu vim para fazer parte de uma clínica, a "Santa Luzia", onde se fazia a oftalmologia e otorrino. Eu vim para fazer clínica e cirurgia geral. Desde esse tempo, eu estou aqui, nesta cidade, e já fazem 51 anos, sempre trabalhando com prazer e dedicação. E, naquele tempo, além dessa clínica, pequena clínica, a "Santa Luzia", já existia, nesta cidade, uma outra clínica, aí, onde está hoje a creche "dona Maria Leonor". Aí, nesse hospitalzinho, já tinha um grande médico, que atendia a população de Garça, que era o Dr. Bruno Ferreira. Além dele, tinha também um outro médico, também muito bom, muito inteligente, que era o Dr. Jurandir Guimarães. Tinha também o Dr. Alvim. Tinha também o Dr. Thiago dos Santos e tinha também um outro colega, que tinha um pequeno Raio-X, que era o Dr. Mário Pozzi. Quer dizer, naquele tempo, que eu cheguei em Garça, tinha essas duas clínicas, a "Santa Luzia" e outro do Dr. Bruno Ferreira. Nessa ocasião, a gente fazia o que era possível. Fazia aquela cirurgia mais urgente e atendia doentes portadores de moléstias mais graves, naquela época, como pneumonia, tifo, para-tifo. Depois de....."



certos anos, apareceram pessoas de grande coração e de grande visão, também. Um grupo de espíritas, encabeçado por homem boníssimo, um padre, que se chamava Brasil Joly e outros, como Rêmo Casarça. Tinha também Armando de Souza. Tinha também Pedro Affonso de Oliveira. Tinha também um outro senhor, que se chama Cabral. Esses homens, de grande, de grande empreendimento, andavam de porta em porta, angariando doadores para fazer um hospital, que, naquele tempo, não existia. Esses homens, **abnegados**, pediam doadores para fazer o hospital dos pobres. E, de fato, eles conseguiram o hospital dos pobres, que é hoje o "Hospital e Maternidade Sanaritano". Logo, em seguida, outras pessoas, também de grande visão e de grande coração, como Padre Antonio Magliano, e ele, juntamente com um fazendeiro daqui, o senhor Manzano, foram ao Rio de Janeiro e conseguiram recurso para fazer um outro hospital, que é hoje o "Hospital São Lucas". Depois, com esses hospitais, a sociedade de Garça ficou mais amparada, com mais recursos. Logo depois, foram construídos o hospital "Santa Helena" e, depois, o "Hospital - André Luiz" e Anexo. E, hoje em dia, estamos bem aparelhados, com a assistência social. E eu quero dizer que, naquele tempo, a cidade... era bem pequena. Aquela vila Mariana, que hoje é uma cidade, possa dizer, era apenas um pasto. Só tinha uma casa, que era da dona Mariana. A outra região, que estava praticamente inexplorada, era aquela região que hoje se chama vila Araceli. Naquele tempo só tinha um pasto e tinha também uma capela, onde padres daqui iam celebrar missas, de vez em quando. Quero também dizer que, naquele tempo, quando eu cheguei aqui, a medicina era uma medicina muito primitiva. Não existiam antibióticos. O termo antibiótico nem existia. Não existiam as sulfas. A medicina nossa se reduzia a poções, a injeção de óleo camforado e, de vez quando, a banho antitérmico e, quando muito, cataplasmas e **abscessos** de fixação, como se faziam naquele tempo. Hoje, em dia, a nossa medicina, graças aos médicos novos, que vieram com o tempo, está bem adiantada. Hoje, temos grandes cirurgias, grandes clínicas. E a medicina está bem desenvolvida. Uma coisa que, nesse... percurso de 50 anos, me ficou na memória, foi o uso da penicilina. - Fui eu que apliquei a penicilina, a primeira penicilina, nesta terra. Tratava-se de um caso de pneumonia em que se resolveu brilhantemente em 24 horas. A penicilina foi trazida em 1945, logo após ao término da 2ª Guerra Mundial, através de um "teco-teco". Eu apliquei a penicilina à noite e vi o resultado brilhante dessa terapêutica. Mas, durante 50 anos de profissão, eu fiz apenas o meu dever, de médico, meu dever de cidadão e de cristão. Portanto, agradeço, de mais, esta homenagem, que a Câmara Municipal de Garça me dirige, hoje. E tenho comigo que eu não merecia tanta homenagem. Eu apenas, como já disse, fiz a minha obrigação, como jurei nas duas vezes que me tornei, lá - Itália, em 1933, e na Bahia, em 1938. Apenas fiz a minha obrigação, de médico e de cidadão. Portanto, agradeço, bastante, esta homenagem da Câmara Municipal de Garça. E muito obrigado! Tenho dito".

Nada mais tendo havido, o Sr. Presidente, Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, disse: "Ao encerrar este ato público e solene, agradecemos a Deus, por termos participado como Presidente, e... agradecemos, também, às autoridades e personalidades presentes; agradecemos, igualmente, ao povo, que prestigiu esta solenidade; em nome de Deus, damos por encerrada esta Sessão Extraordinária, de....."



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

021

caráter solene". -----

Eu, _____, Secretário, lavrei a -
presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor
Presidente. -----

André Luiz de Faria
PRESIDENTE

Aguiar
SECRETÁRIO